

## Princípios da Sintaxe do Chinês clássico e os Provérbios

*Tong Harr Lee*

### ***Sintaxe do Chinês Clássico:***

As formas mais primitivas da escrita chinesa são os registros em ossos, que foram registros de adivinhações ocorridos na Dinastia Shāng (商), em 1300- 1050 a.C. aproximadamente. Nos séculos seguintes, inscrições foram encontradas nos caldeirões de bronze, guardando os eventos imperiais. Posteriormente, outros documentos foram escritos, e que permanecem conhecidos até o presente, como o Livro das Mutações, yì jīng (易經), o Livro dos Documentos, shū jīng (書經), o Livro das Odes, shījīng (詩經), etc. As palavras no Chinês Clássico não são marcadas formalmente pela sua função gramatical, porém de acordo com o seu comportamento sintático, podem ser classificados nas seguintes categorias: nome, verbo, adjetivos à semelhança de outras línguas.

O uso do Chinês Clássico distingue as palavras em cheias shí zì (實字) e vazias xū zì (虛字). As palavras cheias são aquelas que carregam o maior conteúdo semântico, enquanto que as palavras chamadas vazias são partículas, cuja função principal é de mostrar as relações gramaticais. A divisão básica entre as palavras cheias é: nome e verbo. Os nomes ou frases nominais, existem por si só em termos de sentido. Os verbos por sua natureza, necessitam de um ou mais nomes para completar o seu sentido. Algumas subcategorias de verbos funcionam como adjetivos. As sentenças em Chinês Clássico podem, em geral, serem divididas em duas partes: o sujeito e o predicado, embora muitas vezes o sujeito possa estar omissa. A regra básica da ordem das palavras no Chinês Clássico, assim também como no Moderno são: a) sujeito precede o predicado b) o modificador (adjetivo, nome possessivo, causa relativa, advérbio) precede a palavra a ser modificada c) o verbo precede o objeto.

### ***Provérbios:***

Provérbio é uma entidade de comunicação complexa e importante. Consiste em uma sentença curta, expressa de forma sucinta e geralmente rica de imagens, geralmente conhecida pelo povo, que contém sabedoria, verdade, moral, tradição na sua metáfora e que vem sendo passada de gerações em gerações. Os provérbios foram cunhados de forma metafórica, muitas vezes de forma indireta. Esta é uma forma de linguagem indireta entre o que é dito e o que se pretende dizer. O entendimento indireto requer a habilidade de gerar, construir e integrar diferentes camadas de informações. E este tipo de processamento de informação deve integrar tanto percepção, memória quanto raciocínio. Os provérbios são usados nas mais diferentes culturas e situações (pessoal, formal, religiosa, literária, prática, cultural, etc.).

Os provérbios têm propriedades que os tornam úteis para propósitos cotidianos. São relativamente curtos, poéticos, tipicamente concretos e usados como comentários

indiretos. Eles têm a força e sabedoria e por isso sugerem que podem ser usados para facilitar memorização, ensinamento e persuasão. A função retórica dos provérbios pode ser argumentativa, pois eles parecem expressar um conhecimento comumente e coletivamente aceito, e por isso não há necessidade de maiores explanações. Em situações interpessoais, o provérbio permite ao locutor distinguir seus reais sentimentos, que deixe para si uma rota de escape, que ofereça ao seu ouvinte alternativas e para indicar consenso real ou imaginário. Portanto, os provérbios são escolhas naturais para instrução, consolo, advertência, etc., também argumenta que tais efeitos são intencionais e podem causar efeito em curto ou longo tempo. Os provérbios também agem de forma que há um distanciamento entre o locutor com a mensagem expressa, portanto, requer que o ouvinte contribua para o entendimento do provérbio. Isto é particularmente interessante, pois que os provérbios podem ser usados em situações socioemocionalmente delicados e requerem certa estratégica retórica.

Justamente por estas qualidades que os provérbios se perpetuam entre os povos.

Os provérbios chineses são extraídos de: *sú huà* (俗話) ou “ditos populares”, *xiān chéng de huà* (先成的話) “expressões prontas”, *shū shàng de huà* (書上的話) “expressões contidas nos livros”, *duì zǐ* (對子) “pares”, *shī* (詩) “poesia”, *gù diǎn* (典故) “alusões históricas”.

**Exemplos:**

1. No seguinte exemplo, que pertence à classe geral dos provérbios: “Na vida, não peça por 3 coisas difíceis”.

As três coisas difíceis são: bons filhos (兒), riqueza (銀子), e uma longa barba(鬚子)”.

		三		
		子		
		不		
		全		

三	子	不	全	。
sān	Zǐ	bù	quán	
três	Filho/idade/barba	não	completa	
numeral	nome	Negação	verbo	
sujeito			predicado	

2. “Vento assopra, grama arqueia”.

		風		
		行		
		草		
		偃		

風	行	草	偃	。
Fēng	xíng	cǎo	yǎn	
vento	assopra	grama	arqueia	
nome	Verbo	nome	verbo	
Sujeito	predicado	sujeito	predicado	

Este exemplo demonstra duas orações justapostas.

3. “(Para) aqueles habilitados não (é) difícil, (para) aqueles desastrados não (são) habilitados”.

		難	會		
		者	者		
		不	不		
		會.	難,		

會	者	不	難	,	難	者	不	會
huì	Zhě	bù	nán		nàn	zhě	bú	huì
habilidade	(pessoa)	não	difícil		desastre	(pessoa)	não	habilidade
nome	Pronome	negação	verbo		nome	pronome	negação	verbo
Sujeito		predicado			sujeito		predicado	

Neste exemplo, novamente duas orações justapostas.

4. “O grande peixe come o pequeno peixe, o pequeno peixe come os insetos aquáticos, os insetos aquáticos comem planta (e) lama”.

Provérbio que descreve a relação entre os oficiais graduados, oficiais subalternos e o povo.

		水	小	大	
		蟲	魚	魚	
		吃	吃	吃	
		草	水	小	
		泥.	蟲,	魚,	

大	魚	吃	小	魚	,
Dà	yú	chī	xiǎo	yú	
grande	peixe	come	pequeno	peixe	
adjetivo	nome	verbo	adjetivo	nome	
sujeito		verbo	objeto		

小	魚	吃	水	蟲	,
xiǎo	Yú	chī	shuǐ	chóng	
pequeno	peixe	come	água	inseto	
adjetivo	nome	verbo	adjetivo	nome	
sujeito		verbo	objeto		

水	蟲	吃	草	泥	。
shuǐ	chóng	chī	cǎo	ní	
água	inseto	come	grama	lama	

adjetivo	Nome	verbo	nome	nome	
Sujeito		verbo	objeto		

5. “Galinhas que gostam de cacarejar não botam ovos”.  
Pessoas vangloriosas são boas em nada.

		不 下 蛋。	愛 叫 之 母 雞	
--	--	--------------	-----------------------	--

愛	叫	之	母	雞	不	下	蛋	。
ài	jiào	zhī	Mǔ	jī	bù	xià	dàn	
gostar	gritar		Feminino	galinha	negação	botar	ovo	
Sujeito						verbo	objeto	
Sujeito					predicado			

6. “Orgulho não (é) permitido crescer, (e) desejo não (é) permitido liberar”.  
Orgulho e desejo devem ser controlados.

		欲 不 可 縱。	傲 不 可 長，	
--	--	-------------------	-------------------	--

傲	不	可	長	，	欲	不	可	縱	。
Ào	bù	kě	zhǎng		yù	bù	kě	zòng	
Orgulho	negação	permitir	crescer		desejo	negação	permitir	liberar	
Nome	negação	verbo	objeto		nome	negação	verbo	objeto	
sujeito	Predicado				sujeito	predicado			

7. “Cem não (é) muito, um não (é) pouco”.  
As coisas são avaliadas pela sua qualidade e não meramente pela sua quantidade. Nunca se pode ter muito sobre algo muito bom.

		一 不 為 少。	百 不 為 多，	
--	--	-------------------	-------------------	--

百	不	為	多	，	一	不	為	少	。
bǎi	bù	wéi	duō		yī	bù	wéi	shǎo	

cem	negação	ser	muito		um	Não	ser	pouco	
nome		verbo	objeto		nome		verbo	objeto	
sujeito	predicado				sujeito	predicado			

8. “Cem anos (para) completar algo não suficiente, um dia (para) ruína mais que sobra.”

		一	百		
		旦	年		
		壞	成		
		之	事		
		有	不		
		餘	足		

百	年	成	事	不	足	,	一	旦	壞	之	有	餘
bǎi	nián	chéng	shì	bù	Zú		yī	dàn	huài	zhī	yǒu	yú
cem	anos	completar	algo	não	suficiente		um	dia	ruína		há	sobra
Nome		verbo	objeto	complemento			Adj.tempo		nome		verbo	objeto
Nome	Predicado								nome	predicado		

9. “Soldado vem general bloqueia, água vem terra obstrui”.

Quando os soldados vêm convoque o general para bloqueá-los. Quando a enchente chega, use a terra para obstruí-la. Use diferentes e adequadas táticas para diferentes situações.

		水	兵		
		來	來		
		土	將		
		掩	擋		

兵	來	將	擋	,	水	來	土	掩	。
bīng	lái	jiàng	dǎng		shuǐ	lái	tǔ	yǎn	
soldado	vem	general	bloqueia		água	vem	terra	obstrui	
nome	verbo	nome	verbo		nome	verbo	nome	verbo	
sujeito	predicado	sujeito	predicado		sujeito	predicado	sujeito	predicado	

Neste exemplo de provérbio, vemos uma seqüência de ações, cada frase justaposta à outra.

10. “Eu escuto, eu esqueço. Eu vejo, eu lembro. Eu faço, eu entendo”.

		我	我	我	
		摸	看	聽	
		我	我	我	
		懂	記	忘	

我	聽	我	忘	。
---	---	---	---	---

wǒ	tīng	wǒ	wàng	
eu	escuto	eu	esqueço	
sujeito	predicado	sujeito	predicado	

我	看	我	記	。
wǒ	kàn	wǒ	jì	
eu	vejo	eu	lembro	
sujeito	predicado	sujeito	predicado	

我	摸	我	懂	。
wǒ	mō	wǒ	dǒng	
eu	faço	eu	entendo	
sujeito	predicado	sujeito	predicado	

**Referências Bibliográficas:**

- Pulleyblank, Edwin G., 1995: Outline of Classical Chinese Grammar, UBC Press/Vancouver
- Rohsenow, John S, 2001: ABC Dictionary of Chinese Proverbs, University of Hawaii Press
- Smith, Arthur H., 1914: Proverbs and Common Sayings from Chinese, The American Presbyterian Mission Press